IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE SEGURANÇA DO PACIENTE — HOSPITAL OTÁVIO DE FREITAS

Autores: Sá, Ana F. F; Barros, Elione; Monteiro, Daniel J. Vidal

INTRODUÇÃO:

O Programa Nacional de Segurança do Paciente foi introduzido no Brasil através da Portaria número 529 no dia 01 de abril de 2013, com o objetivo de contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional. A portara define a segurança do paciente como a redução ,a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado em saúde (Brasil,2013). Regulamentada pela Resolução da Diretoria Colegiada número 36 de 2013 que instituiu as Ações para a Segurança do Paciente tendo como foco a promoção de ações voltadas à segurança do paciente no âmbito hospitalar.

Imbuído do dever de prestar um melhor processo de prestação dos seus serviços assistenciais em saúde, o Hospital Otávio de Freitas buscou a estruturação do seu Núcleo de Segurança do Paciente. O Núcleo de Segurança através da Portaria Interna número 002/2015 em 25 de julho de 2015. O Hospital Otávio de Freitas é uma Unidade Hospitalar Mista. Formada por uma estrutura vertical onde atualmente funciona UTI Adulto I e II, Banco de Sangue, Bloco Cirúrgico Geral, Sala de Recuperação, Clínica Cirúrgica, UTI Pediátrica, Pediatria.

OBJETIVO:

Identificar e estabelecer os riscos assistenciais associados aos processos de trabalho no Hospital Otávio de Freitas;

Gerir os riscos identificados;

Promover a melhoria de resultados através das análises das ocorrências dos diversos tipos de incidentes, eventos adversos eventos sentinela, a fim de oportunizar a revisão de processos e metodologias sistematizadas que garantam a segurança em diferentes âmbitos;

Promover uma cultura de segurança, implementar ações de controle dos riscos bem como monitorá-los, atenuando e minimizando suas consequências.

METODOLOGIA:

Preenchimento de um questionário de forma presencial no Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Auditório Carlos Jefferson, no dia23de fevereiro de 2015. Este permitia recolher informação sobre a implantação do Núcleo de Segurança do Paciente na Instituição e o conhecimento dos problemas vivenciados pelos profissionais diante dos protocolos Proqualis (FIOCRUZ) - http://proqualis.net/ de segurança do paciente estabelecidos pelo Ministério da Saúde Relatório Técnico OMS 2009. Classificação Internacional sobre através da Resolução da Diretoria Colegiada número 36 de 25 de Segurança do Paciente julho de 2013.

RESULTADOS:

O questionário aplicado a todos os funcionários do Hospital permitiu recolher informações sobre a situação em relação ao e o conhecimento dos profissionais quanto aos protocolos de segurança do paciente estabelecidos pelo Ministério da Saúde através da RDC n. 36 de 25 de julho de 2013.

A partir dos dados levantados foi possível construir um Plano de Ação estratégico com o intuito de encontrar soluções para os diversos problemas referenciados.

O Plano de Segurança do Paciente (PSP) do Hospital Otávio de Freitas é constituído de ações de orientação técnicoadministrativos com o foco primordial prevenir a ocorrência de incidentes e eventos adversos relacionados à assistência aos pacientes e aos profissionais da instituição. O PSP prevê ações que garantam a comunicação efetiva entre profissionais do Serviço de Saúde e entre Serviços de Saúde, estimule a participação do paciente e dos familiares na assistência prestada e promova um ambiente de assistência segura.

CONCLUSÃO:

Através das entrevistas realizadas entre os representantes da Superintendência, Gerência e Supervisores de Setores foram identificados e estabelecidos os riscos assistenciais associados aos processos de trabalho no Hospital Otávio de Freitas. O processo de gestão de riscos identificados são monitorados por indicadores retirados dos protocolos estabelecidos pela RDC 529/2013.

Ressaltamos o interesse da Secretaria de Saúde Estadual e da Direção deste Hospital na busca dos ideais de minimização dos erros e eventos adversos corrigíveis, através de Auditorias Internas realizadas mensalmente, bem como atender às expectativas propostas pelo Ministério de Saúde e órgãos reguladores.

REFERENCIA BIBLIOGRAFICA

Mendes W, Martins M, Rozenfeld S, Travassos C. The assessment of adverse events in hospitals in Brazil. Int J Qual Health Care 2009; 21:279-84.

PORTARIA № 529, DE 1º DE ABRIL DE 2013. - Institui o Programa

Resolução de Diretoria Colegiada, RDC 36 de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências.